

**Candidatura a Cordenador do Grupo de Investigação do CICS.NOVA
Educação, Conhecimento e Cultura
Biénio 2020-2022**

A presente candidatura a coordenador do Grupo de Investigação do CICS.NOVA Educação, Conhecimento e Cultura (RG6) surge antes de mais como resposta ao desafio lançado pela Professora Helena Serra, no quadro da sua própria candidatura ao cargo de Directora do CICS.NOVA, num contexto marcado pelo final do ciclo de exercício de funções da Direcção liderada pelo Professor Luís Baptista; pelos desafios decorrentes da recente avaliação da parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia relativa ao triénio 2015-2018, nos termos explicitados pelo actual Director do centro em carta recente aos investigadores do mesmo; e, enfim, pela necessidade de consolidar e desenvolver o projecto institucional e científico que deu corpo à fusão, em 2015, do CESNOVA, do e-GEO (na FCSH) e do CICS (da Universidade do Minho), e à incorporação adicional de pólos regionais nos Açores, em Évora e em Leiria, com os correspondentes grupos de pesquisa e linhas de investigação.

A título pessoal, a presente candidatura corresponde antes de mais ao desígnio de procurar retribuir, através da coordenação do grupo de investigação onde estou integrado (RG6), o suporte institucional e as condições de plena autonomia científica que me têm sido dispensados pelo CICS.NOVA, de que sou investigador integrado desde 2011, primeiro na qualidade de investigador de pós-doutoramento, actualmente na qualidade de investigador auxiliar. A mesma candidatura traduz ainda a vontade pessoal de contribuir para a construção colectiva de um projecto científico-social de natureza crítica, reflexiva e interdisciplinar, valorizando devidamente o alcance público desse projecto, de aprofundar os vínculos entre o meu próprio percurso académico e a acção do centro de investigação que me tem acolhido nos últimos anos, e de alargar o âmbito da minha actividade académica e científica, originalmente centrada em questões relacionadas com a história das ciências sociais e humanas e entretanto estendida a domínios relacionados com a sociologia e a história da cultura, do conhecimento e, mais marginalmente, do ensino superior, tal

como se encontra plasmado, por exemplo, na co-organização, desde 2016, do Seminário Cultura, Ciência e Política em Portugal no Século XX.

De forma mais alargada, motiva-me a possibilidade de me empenhar de forma mais activa no reforço da identidade do CICS.NOVA, procurando valorizar traços distintivos do seu funcionamento corrente, em particular o modo claro e transparente como se propõe a trabalhar simultaneamente a nível fundamental e aplicado ou o alcance nacional da sua actividade, por intermédio dos seus pólos, e procurando estimular o desenvolvimento de valências dispersas, emergentes ou entretanto dissipadas, sem lugar plenamente definido no quadro institucional das ciências sociais em Portugal, como a sociologia da ciência, a teoria social ou a sociologia histórica, designadamente da educação, do conhecimento e da cultura. Em contrapartida, motiva-me ainda a possibilidade de poder contribuir a um só tempo para a diferenciação acrescida e a integração ampliada das diferentes linhas de pesquisa, ao nível do centro e do grupo de pesquisa de que faço parte.

A título disciplinar, trata-se por um lado de procurar cultivar de forma deliberada a diversidade de perspectivas inerente a um centro de investigação como o CICS.NOVA, que se afirma, de forma abrangente, consignado às ciências sociais e onde se cultiva a sociologia, a geografia, as ciências da educação ou a história, entre outras, e de procurar corresponder ao desígnio interdisciplinar que ostenta na sua designação e que deve idealmente extravasar a mera proclamação daquela diversidade. A título temático, trata-se de procurar promover a comunicação, desde logo, e a interacção, naturalmente, entre equipas de pesquisa, ao nível do RG6, antes de mais, e entre este e os demais grupos, sempre que se identifiquem sinergias a explorar e de maneira a abrir novas linhas de pesquisa, estimular eventuais colaborações e aprofundar o carácter distintivo das actividades científicas levadas a cabo no CICS.NOVA e, em particular, no RG6.

A este último respeito, e sem qualquer prejuízo para a necessidade de integração, desenvolvimento e valorização científica e institucional das actividades actualmente em curso no âmbito do mesmo RG, tendencialmente dedicadas à temática da

educação e elas próprias exemplares a respeito da pluralidade de horizontes (aplicado e fundamental), da diversidade disciplinar (no quadro da sociologia, das ciências da educação ou da história), da variedade de metodologias utilizadas (qualitativas, quantitativas, documentais) ou da multiplicidade temática (contexto sociais do sucesso e insucesso escolar; escola e comunidade; curriculum tecnologias e formação; ensino superior), motiva-me ainda a perspectiva de procurar promover o desenvolvimento das áreas de estudo mais directamente relacionadas com o conhecimento e cultura, enquanto tal, a par da educação, quer ao nível do RG6, procurando aliciar novas candidaturas individuais e projectos colectivos sobre estes temas, quer ao nível do centro, pelo estímulo às sinergias acima identificadas.

De forma mais geral, motiva-me finalmente a possibilidade de poder contribuir de forma directa para a formulação de estratégias que contribuam para o acréscimo do alcance internacional e da relevância científica da pesquisa realizada no âmbito do RG6, procurando identificar e estimular oportunidades de publicação e parcerias relevantes, e para a integração nacional e vertical dos seus investigadores, estimulando o contacto sustentado e as trocas científicas entre os diversos pólos e entre investigadores integrados, doutorandos e mestrandos.

Entre outras actividades eventuais e para além das medidas identificadas, a prossecução destes desígnios deverá passar também pela:

- organização partilhada e participada das actividades do RG6, através da promoção de reuniões periódicas do grupo de investigação;
- avaliação colectiva e clarificação das diferentes valências do grupo, de maneira a ponderar a possibilidade de afinar as suas actuais equipas e respectivas designações;
- desenvolvimento de uma estratégia de comunicação de ciência que destaque os aspectos acima enunciados a respeito da diversidade de objectivos, de perspectivas

disciplinares, de recursos metodológicos, de linhas temáticas e, naturalmente, resultados, que caracterizam as actividades científicas do RG6;

- valorização científica e pública da componente aplicada da investigação realizada no quadro do RG6, por intermédio da sua compilação e tipificação, no que toca à sua natureza, formas de pareceria e outputs, e na sequência dos contributos avançados a este respeito pelas investigadoras Eva Gonçalves, Maria João Leote e Liliana Pascueiro;

- promoção de um seminário de investigação que valorize científica e publicamente as actividades de pesquisa do RG6, fundamentais e aplicadas, consignadas às temáticas da educação, do conhecimento, da cultura e da ciência, em pareceria eventual com outros RGs e aberto a outros investigadores da comunidade científica nacional e internacional;

- promoção de um seminário de pós-graduação que promova o contacto entre investigadores integrados e pós-graduandos no âmbito do RG6 ou ao nível do CICS.NOVA.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2020,

Frederico Ágoas